



SANTOS-SP
QUARTA-FEIRA
17 DE ABRIL DE 2019
ANO 126 - Nº 43494
R\$ 3,50

A TRIBUNA

Termina hoje inscrição para os 10 KM

Terminam hoje as inscrições para o 34º 10 KM Tribuna FM-Unilus, uma das duas maiores corridas de rua do Brasil. A prova, marcada para o dia 19 de maio, em Santos, já conta com 19 mil pessoas confirmadas entre corredores e caminhantes. **A-2**

Leilão de áreas do Porto deve atrair forte concorrência

Dois lotes serão leiloados a partir do segundo semestre

A partir de 9 de agosto, duas áreas do Porto de Santos que irão a leilão devem atrair grande interesse por parte de empresários e grupos empresariais. Uma fica na Ilha Barnabé, margem esquerda do Porto, e a outra em Outerinhos. O leilão deve render

ao Governo Federal até R\$ 33,5 milhões. Especialistas avaliados por A Tribuna também preveem fortes investimentos. **A-2**



O prefeito Walter Guarniz, de Guarujá, e o ministro da Infraestrutura, Tarciso Freitas, se cumprimentam após a assinatura da portaria. Autoridades participaram da solenidade

Concessão de aeroporto passa por última etapa

O ministro da Infraestrutura, Tarciso Freitas, assinou ontem a última portaria que faltava para que a Prefeitura de Guarujá lance o edital de concessão do aeroporto civil metropolitano. O edital de concorrência deve ser publicado em 15 dias. Solenidade, em Brasília, foi acompanhada por autoridades e deputados da região. **A-2**

INCENTIVO

Para o ministro, instalação de um aeroporto na Ilhota de Santos e outras obras de infraestrutura previstas para o Porto vão estimular a economia da região

E MAIS

Sarampo. A-4
Registrado quinto caso em Santos. Embaré terá bloqueio

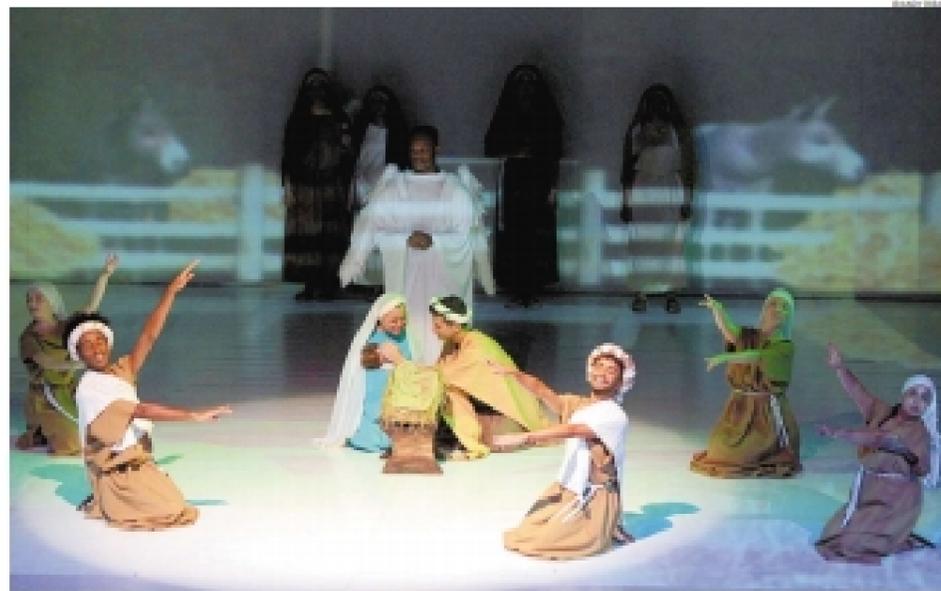
Santos. A-6
Educação volta atrás e alunos do Carmelita ficam na escola

Esportes. C-1
Peixe recebe o Vasco em mais um desafio pela Copa do Brasil

Polícia. A-8
Discussão entre ex-PM e flanelinha acaba em tiro no Gonzaga

ATRAÇÃO EM PRAIA GRANDE

Considerada Patrimônio Cultural e Imaterial de Praia Grande, a encenação da Paixão de Cristo - O Musical, estreou ontem à noite no Teatro Garafim Gonzalez, no Palácio das Artes. O espetáculo, que conta a vida de Jesus Cristo, terá sessões até sábado, sempre às 20 horas. No elenco, 120 pessoas.



Pacote tenta atender caminhoneiros

O governo vai liberar R\$ 2 bilhões do Orçamento do Ministério da Infraestrutura para terminar obras importantes e manutenção de rodovias. A medida é uma tentativa de atender reivindicações de caminhoneiros. Medidas incluem crédito de R\$ 30 mil a motoristas. Parte da categoria não gostou. **B-2**

ARTIGOS

DAD SQUARISI
Incêndio na Notre-Dame e a destruição do acervo. **A-7**

MICHEL CARVALHO
Dependência do modal rodoviário é travessa ao País. **B-4**

JULIÃO BITTENCOURT
 Aos 80 anos, Jorge Maestri se encontra com seu melhor. **B-2**

Projeto sobre bebidas: polêmica

O projeto de lei apresentado esta semana na Câmara de Santos, que prevê a proibição de comercializar bebidas alcoólicas a menos de 40 metros das universidades, está gerando polêmica.

Para comerciantes, a medida não vai ser suficiente para curbar o consumo de álcool pelos jovens. Para os estudantes, é preciso criar outros mecanismos para evitar os abusos. **A-4**

GALERIA

FORRÓ

Falamansa é destaque em revival do ritmo. **B-1 (1/16)**



FOLK

De Campinas, Morning Whispers busca seu espaço. **B-2**

Bom dia

Em um país marcado pela pobreza, menos debate socio-político de respeito do salário mínimo, que escolta os ganhos reais. **A-4**

Toffoli ignora PGR e manda seguir investigação

Apoiação sobre ameaças ao STF. **B-4**

Cresce ajuda para recuperar catedral de Notre-Dame

2,5 bilhões mais de 800 milhões de euros. **B-4**

Tempo

Subido, com possibilidade de chuva esporádica. **A-4**
Min. 20º Máx. 26º
www.tribunaonline.com.br



@grupotribuna
@tribunasantos
Jornal A Tribuna
A Tribuna Jornal

(11) 99474-1296
Assinatura
(11) 3884-0166





Acácio e Etec

O anúncio agora é oficial. Em audiência pública na Câmara Municipal de Santos, o coordenador da unidade de infraestrutura do Centro Paula Souza (CPS), Hamilton Pacífico, declarou que o órgão não tem mais interesse em sediar uma Escola Técnica Estadual (ETEC) no prédio da Escola Municipal Acácio de Paula Leite Sampaio, no bairro da Vila Nova. O motivo seria o alto custo da reforma necessária - entre R\$ 8,5 milhões e R\$ 9 milhões - que o órgão não teria condições de suportar.

A notícia surpreendeu a Prefeitura de Santos, que alegou não ter recebido nenhuma manifestação oficial do CPS a respeito. A decisão interrompe planos de recuperação do antigo prédio, construído no final da década de 1960, e representante da arquitetura brutalista, em voga no período, caracterizada pelas formas ousadas, com grandes vãos livres e que utilizava o concreto armado aparente.

Concebido pelo arquiteto Décio Tozzi, o prédio de três andares, com pátio, 15 salas de aula, anfiteatros, laboratórios adaptados que ocupam três grandes salões, sistemas especiais de ventilação e iluminação, foi considerado projeto inovador na época. Desde 2013, entretanto, o edifício está sem uso, e o abandono acelerou sua degradação.

A celebração de convênio com o Estado para a instalação no local de uma Etec foi excelente solução, na medida em que assegurava a instalação de uma escola técnica, ao mes-

mo tempo em que propiciava a recuperação e restauração do antigo prédio. Foi inclusive divulgado que os cursos teriam início em 2015, mas nada aconteceu. Desde então vários anos se passaram e as condições do imóvel só pioraram.

Seu estado atual é muito ruim: vidraças estão quebradas, o mato invadiu suas instalações, e há lixo por toda a parte. E o mais grave é que a cidade perdeu uma escola técnica, que poderia estar formando, todos os anos, dezenas de alunos em variados cursos profissionalizantes, que os capacitariam em atividades relevantes para a economia local e regional.

É importante que haja mobilização pela preservação do edifício, ao mesmo tempo em que seja viabilizado uso coerente de suas instalações. Ele foi projetado para ser uma escola, e esta é sua vocação. Daí a necessidade de buscar pressionar o Centro Paula Souza para reverter a decisão anunciada, e o papel da Prefeitura e da classe política é decisiva. A questão vai além do valor da reforma, e precisa ser compreendida de outra forma: trata-se de imóvel que é patrimônio histórico e cultural e assim merece atenção diferenciada.

Soluções precisam ser encontradas para o problema, rapidamente. Não se pode admitir que a Escola Acácio de Paula Leite Sampaio continue abandonada, em situação cada vez mais degradada, sem uso e sem cumprir a função de educar jovens, que precisam, mais do que nunca, dessa formação.



Dia a Dia

Sandro Thadeu

e-mail-diaadia@atribuna.com.br

Porto em debate

O vereador santista Chico Nogueira (PT) comanda hoje, às 19 horas, na sede do Legislativo, audiência pública sobre a situação dos trabalhadores da Libra, que anunciou o encerramento das atividades.

Projeto de lei sobre vetar bebidas causa polêmica

Em tramitação, prevê que venda seja proibida em locais próximos a universidades



MAURÍCIO MARTINS
DA REDAÇÃO

Comerciantes que vendem bebidas alcoólicas no entorno de universidades de Santos acreditam que a proibição da atividade, como prevê projeto de lei do vereador Bruno Orlandi (PS-DB), só prejudicará a categoria e não evitará a aglomeração de jovens nas ruas. Eles afirmam que grande parte do que os estudantes consomem é vendido irregularmente por ambulantes ou entregue por estabelecimentos de longe, via motoboys, o que ajudaria a manter o problema.

Há 35 anos o empresário Rubens Monti é dono da Pizzaria Cooks, na Rua Oswaldo Cruz, no Boqueirão, em frente a uma universidade. Para ele, a proposta é absurda. “Os consumidores são maiores de idade. Se está acontecendo problemas, é devido à polícia e a Prefeitura que não tomam providências”.

Na mesma rua fica o Laticínio Marcelo, casa que também vende bebidas. O local também seria afetado pela lei. “Não pode ocorrer o abuso, com bebidas em copos e garrafas plásticas, ambulante vendendo bebida. Com forças-tarefas (Prefeitura e polícias), isso diminui”, diz o proprietário Marcelo Gil Ferreira.

NÃO COIBE

Na opinião do presidente

EXTREMA



“É mais questão das pessoas se conscientizarem das suas ações. Já participei de eventos que eram caóticos e com conversa melhorou. Eu bebo e acredito que a lei é uma opção extrema. Acho que todo mundo tem o direito de beber, relaxar depois de um dia estressante, de uma prova”

Igor Souza de Almeida
Estudante universitário

RADICAL



“Não é necessária a proibição, mas a conscientização dos estudantes. Realmente, às quintas e sextas-feiras acontecem problemas aqui perto da universidade. Eu gosto de beber, mas concordo que causa transtornos. Agora, proibir é medida muito radical”

Gabriel Rieffo Nishymura
Estudante universitário

O PROJETO

O Projeto de Lei Complementar 35/2017 proíbe a venda e distribuição de bebidas alcoólicas em comércios que estejam a menos de 40 metros de instituições de Ensino Superior, públicas ou privadas, entre 20 e 8 horas. Foi aprovado na última segunda-feira, na Câmara, em primeira discussão. O projeto ainda passará por segunda votação e, se aprovado, seguirá para sanção do prefeito. Foram sugeridas três emendas que podem modificar o documento para a segunda discussão. Uma delas inclui que a proibição não se aplica nos finais de semana e feriados. As outras duas, que a lei não se aplicará se o estabelecimento possuir área interna para consumo dos clientes.

ESTUDANTES

Presidente de um centro acadêmico de faculdade de Direito, Fernando Flório acredita que a medida não é a mais adequada para conter eventuais excessos.

“Os problemas relacionados à mobilidade urbana, perturbação ao sossego e aglomerações não serão resolvidos com a proibição. É preciso desenvolver outros mecanismos de controle social e segurança pública, a fim de que eventuais abusos sejam evitados”, diz ele.

Para o presidente do Centro dos Estudantes de Santos (CES), Caio Yuji de Souza Tanaka, a proposta representa falta de liberdade. “Por trás desse projeto existe o intuito de garantir que Santos continue sendo uma cidade de idosos, e não é. Tem muitos jovens, estudantes de outros municípios e estados, e não podem ter acesso à Cidade?”.

INCONSTITUCIONAL

O advogado Fabrício Posocco, professor universitário e especialista em Direito Civil, a lei restringe o direito de liberdade individual, porque a ingestão moderada de bebida alcoólica, além de ser lícita, é socialmente aceita. “Assim, a lei se torna inconstitucional por violar direitos de liberdade do cidadão”. O especialista afirma que a questão também esbarra na inconstitucionalidade em relação à fiscalização do consumo de bebidas alcoólicas, porque a Prefeitura invadiria atribuição da PM. “Não cabe a tutela do Estado na vida privada dos cidadãos. Pretender inibir excesso de bebida alcoólica é mudança de comportamento que, normalmente, se dá com o processo educacional, com debates e com a conscientização dos jovens”, ressalta Posocco. Por fim, ele reitera que a proposta também viola a Constituição Federal por ferir a livre iniciativa econômica, pelo ponto de vista dos donos dos estabelecimentos. “Existem decisões judiciais que trataram de tema semelhante e que foi reconhecido como inconstitucional por diversos tribunais do Brasil”.

do Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares da Baixada Santista e Vale do Ribeira (SinHoRes), Heitor Gonzalez, a regulamentação pune alguns estabelecimentos e a distância não coíbe o consumo.

“A medida proíbe a co-

mercialização em estabelecimentos a 40 metros dos polos de ensino, mas os que estão a 45 metros podem vender. O sindicato não foi procurado pelo vereador para discutir medidas que beneficiassem os comerciantes e consumidores”.



Carmelita: alunos ficam na escola

MAURÍCIO MARTINS

DA REDAÇÃO

As 67 crianças com deficiência que estudam na Unidade Municipal de Ensino (UME) Maria Carmelita Proost Villaça, na Ponta da Praia, em Santos, não serão redistribuídas para escolas regulares. A afirmação foi feita pela secretária municipal de Educação, Cristina Barletta, ontem à noite, em audiência pública na Câmara de Santos.

A fala da secretária contradiz o que ela disse em entrevista gravada para A Tribuna, no mês passado, na qual garantiu que todos os alunos que apresentam hoje algum quadro especial passariam a ser atendidos



RANDY RIBAS/ARQUIVO

Secretária volta atrás e diz que alunos da escola não serão redistribuídos

nas escolas regulares.

Na audiência convocada pela vereadora Audrey Kleys (PP), porém, Cristina disse que a Reportagem escreveu “coisa que ela não falou” e que está em processo de escuta, sem nenhuma proposta fechada. A secretária foi além, disse que a escola tem capacidade para receber até 300 estudantes.

“Eu tenho a proposta de melhorar os atendimentos”, afirmou, ressaltando

que “nunca foi proposto o fechamento da escola”.

À Reportagem, no mês passado, a secretária afirmou que a política de atendimento a essas crianças em uma escola exclusiva não é mais bem aceita pelos pais que fazem parte do Conselho de Educação Inclusiva. E que a legislação aponta para um atendimento em escolas de ensino regular e nas entidades subvencionadas.

HISTÓRICO

A UME Carmelita foi criada em 1960 e funcionava, inicialmente, ligada à Secretaria de Saúde.

Mais tarde, foi vinculada à da Educação. Segundo a Secretaria de Educação, cerca de 900 dos 24 mil alunos da rede santista são considerados especiais e estão inseridos em outras unidades.

PERÍODO INTEGRAL

A secretária disse ainda que, se a mudança fosse efetivada, a UME Dom Pedro II, também na Ponta da Praia, e a Carmelita seriam transformadas em escolas de período integral. Na primeira, ficariam os estudantes do Ensino Fundamental II (6º ao 9º anos).

Os do Ensino Fundamental I (1º ao 5º anos) seriam transferidos para o prédio da Carmelita.

Pais de alunos criaram um grupo no WhatsApp e prometeram acionar o Ministério Público.

17
ABR

DIA INTERNACIONAL DE LUTA DOS TRABALHADORES DO CAMPO

DIA DO HEMOFÍLICO



Guarujá limita espera por balsas

Lei fixa tempo máximo em 20 minutos; falta regulamentação

SHEILA ALMEIDA
DA REDAÇÃO

A Câmara de Guarujá promulgou lei que limita em 20 minutos o tempo de espera na fila da balsa. A Prefeitura terá três meses para regulamentar o texto e colocá-lo em prática. Há um projeto semelhante tramitando na Câmara de Santos (veja matéria).

Para motoristas, a iniciativa não resultará em mudanças. A lei, baseada em projeto do presidente do Legislativo, vereador Edilson Dias (PT), não diz como o cumprimento será fiscalizado.

Dias, contudo, lembra que a votação foi unânime. É que não há como comparar a medida com as multas já aplicadas pelo Procon que penalizam, mas não resolvem o problema.

“Com a lei implantada e a empresa obrigada a não cobrar tarifa se a espera ultrapassar 20 minutos, a Dersa vai passar a sentir no caixa e vai correr para normalizar a situação e não deixar o usuário esperando”, diz.

USUÁRIOS: CETICISMO



“É uma lei que não vai pegar de jeito nenhum. A turma da manutenção é a mais desorganizada que existe e sempre vai estar tudo quebrado. Fiscalização, então, nem existe”

Antônio Luiz Doval
70 anos, aposentado



“Antes, precisam melhorar o trânsito. A gente não tem lugar para parar e deixar os passageiros, como os de Uber. Os ônibus ficam bagunçados. Depois, vão ver a fila. Porque é tudo uma bagunça”

Cintia Mamprin
31 anos, designer digital

PREFEITURA E DERSA

A norma valeria mesmo que a Dersa deixasse a operação das travessias. “A gente sabe que a Dersa deve tentar revogar a lei, mas estou confiante.”

A *Tribuna* perguntou à Prefeitura de Guarujá como fiscalizará o cumprimento da nova lei. O Município respondeu que o documento



Fila na Ponta da Praia: projeto idêntico tramita em Santos, mas Diretoria Jurídica da Câmara o contesta

será analisado internamente para, então, se decidirem as medidas necessárias para essa tarefa.

A reportagem indagou à Dersa se recorrerá judicialmente para impedir a vigência da lei. Como resposta, informou que ainda não foi notificada da decisão, mas está aberta ao diálogo. Também citou investimentos recentes, afirmando que tem se empenhado para melhorar a qualidade do serviço.

EM SANTOS

Há um projeto idêntico tramitando na Câmara de Santos, de autoria do vereador

OS TEXTOS

A lei aprovada em Guarujá e o projeto que tramita em Santos citam que o usuário não deve levar mais de 20 minutos na fila de embarque da balsa. A punição à empresa é de 100 vezes o valor da tarifa, a menos que isente o passageiro da cobrança. Em caso de reincidência, a multa passa a 1 mil vezes o valor da tarifa, com quantia revertida ao Fundo Social de Solidariedade.

Antônio Carlos Banha Joaquim (MDB). Porém, a Diretoria Jurídica da Casa

emitiu parecer pelo qual seria inconstitucional.

O Artigo 158 da Constituição Estadual prevê que o planejamento do transporte coletivo regional é de competência estadual. Ou seja, uma cidade não poderia legislar sobre o assunto.

Banha contesta. “Estamos tratando de assunto de peculiar interesse da Cidade, e o projeto regula o tempo de espera no solo e jurisdição do respectivo município, razão pela qual não se vislumbra invasão de competência legislativa”, argumenta.



MERCADO REGIONAL

Crise na Libra

Hoje, às 19 horas, a Câmara Municipal de Santos realiza uma audiência pública sobre a situação do Grupo Libra no Porto de Santos. O debate vai reunir trabalhadores, autoridades e já tem presença confirmada de representante do juiz da 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais, Paulo Furtado de Oliveira Filho.





FLASHES

O prefeito Paulo Alexandre Barbosa, Renata Arraes Cardoso, que recebeu justa homenagem, e o vereador Geonísio Aguiar, o autor da propositura





DIÁRIO do litoral.com.br

INFORMAÇÃO É TUDO

Quarta-feira
17 DE ABRIL DE 2019

R\$ 2,00
ANO 20 - Nº 7.091

Ecovias pode alterar entrada de Santos

Apesar das obras da nova entrada de Santos já estarem 'a todo vapor', a Ecovias não descarta alterar alguns trechos para atender à reivindicação dos moradores dos bairros próximos à via Anchieta. A informação foi revelada pelo coordenador de engenharia da Ecovias, Guilherme Gatahim, durante audiência pública realizada pela Comissão Especial de Vereadores (CEV).

CIDADES/MS



Vigilância Sanitária fiscaliza Mercado de Peixe

Com a proximidade do feriado da Sexta-feira Santa e Páscoa no domingo (21), a Seção de Vigilância Sanitária da Prefeitura de Santos realizou, na manhã de ontem, uma operação geral de fiscalização no Mercado de Peixe. Foram verificadas as condições de higiene, qualidade dos peixes e validade de documentos e licenças. Treze boxes foram analisados e

dois deles, intimados. Em um, o certificado do curso de manipulação e a licença sanitária estão vencidos, por isso os fiscais solicitaram imediata renovação. No segundo, o certificado não foi apresentado e o alvará de funcionamento não estava disponível para os consumidores. Os permissionários têm sete dias para regularização.

CIDADES/MS

Aeroporto de Guarujá decola em Brasília (DF)

» Ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, assinou ontem a anuência à concessão da exploração do Aeródromo

O prefeito Váler Suman (PSB) participou da cerimônia junto com a deputada federal Rosana Vello, do mesmo partido. A outorga será publicada no Diário Oficial

da União por meio de portaria do Ministério da Infraestrutura. Trata-se da criação de uma área de 55 mil metros dentro da Base Aérea de Santos, onde será construído

o terminal definitivo. Nesta área será feita a Fase 2 do projeto do aeródromo. Prefeitura finalizará os trâmites internos para a publicação do edital

CIDADES/MS

Caminhoneiros ameaçam greve após pacote

Caminhoneiros não ficaram satisfeitos com o pacote de medidas anunciadas pelo governo Jair Bolsonaro para ajudar a categoria. Nos grupos de WhatsApp alguns já falam em novas paralisações. Foi anunciada uma linha de crédito de até R\$ 30 mil.

BRASIL/MS

Santos tem novo caso de sarampo

Menino de um ano, morador do bairro do Embaré, é o quinto caso registrado na Cidade em 2019 e o terceiro autôctone (adquirido no Município). Por essa razão, quatro equipes da Secretaria de Saúde farão bloqueio vacinal hoje a partir das 9h na região.

CIDADES/MS

27 CRIMES POR MÊS

Assaltos a ônibus crescem 9% em São Paulo

CAPITAL/MS

TRIMESTRE

Número de estagiários no país cresce 23,8%

SUDEMER/DAT



Bando assalta loja da Vivo no Miramar

Uma loja da operadora Vivo no Miramar Shopping, em Santos, foi assaltada por quatro criminosos por volta das 14h desta terça-feira (16). Os ladrões fugiram com uma quantidade ainda não divulgada de celulares e até a conclusão desta edição nenhum deles foi preso. A assessoria do shopping afirmou que não houve feridos. Após a ocorrência, a PM apreendeu um Fimta roubado que teria sido usado pelo bando. O caso é investigado pelo 7º DP de Santos. Por meio de nota, a Vivo informou que "está contribuindo com as autoridades locais".

CIDADES/MS

SOBRE TOFFOLI

OAB critica censura do Supremo à reportagem

BRASIL/MS

Tensão na Ana Costa Flanelinha tenta tirar arma de PM reformado e é baleado

Um guardador de carros de 40 anos foi baleado na mão esquerda, na manhã desta terça-feira (16), ao tentar tirar a arma de um PM reformado, de 79, na Avenida Ana Costa, no Gonzaga. O flanelinha, segundo o PM, quis impor a venda de um cartão estacionamento, o xingou e o agrediu até tentar pegar sua arma, uma pistola calibre 380. Conforme o PM, o disparo foi acidental.

CIDADES/MS

Detran vai leiloar 186 veículos em SV

CIDADES/MS



Moradores estão insatisfeitos com o projeto viário e os desdobramentos das obras da entrada da Cidade

DIVULGAÇÃO/PMS

ECOVÍAS. Concessionária não descarta alterar alguns trechos para atender à reivindicação dos moradores dos bairros próximos

Obras da entrada de Santos podem ser alteradas

» Apesar das obras da nova entrada de Santos já estarem 'a todo vapor', a Ecovias - empresa que administra o Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI) - não descarta alterar alguns trechos para atender à reivindicação dos moradores dos bairros próximos à via Anchieta. A informação foi revelada pelo coordenador de engenharia da Ecovias, Guilherme Gazabim, durante audiência pública realizada pela Comissão Especial de Vereadores (CEV) com a finalidade de acompanhar as reivindicações da população dos bairros São Manoel, Piratininga e Vila dos Criadores, na Sede da Sociedade de Melhoramentos do São Manoel.

No local, o representante da Ecovias alertou que

A Nova Entrada de Santos prevê soluções viárias e de drenagem para problemas na Zona Noroeste. A Prefeitura investirá no R\$ 290 milhões e o Estado R\$ 270

toda alteração tem um custo, impacto viário e financeiro. Além disso, ressaltou que a permissão para qualquer mudança deve ter o crivo da Agência de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp). Por sugestão do deputado es-

tadual Caio França (PSB), ficou estabelecido que fosse criada uma comissão de moradores dos bairros afetados visando a participação dos mesmos no processo de discussão das alterações que possam ser feitas, além de acompanhar a atuação dos parlamentares no processo.

A audiência foi marcada após o vereador Benedito Furtado (PSB), presidente da Comissão que trata do tema, firmar compromisso com a população de que buscaria diálogo com os deputados estaduais da região visando convencer a empresa Ecovias a mudar o projeto da nova entrada da cidade. "Há um mês, estivemos aqui no bairro realizando audiência pública e eu prometi que faria



Obras vem causando impacto nos bairros localizados no entorno

DIVULGAÇÃO/PMS

uma nova audiência trazendo as autoridades que pudessem auxiliar os moradores. Saio daqui confiante de que os deputados possam convencer a Artesp e o Governo do Estado a realizar as obras de interesse da comunidade", afirma Furtado.

O evento contou com a presença dos deputados estaduais que representam a Baixada Santista na Assembleia, Caio França (PSB) e Kenny Mendes (PP), o coordenador de engenharia da Ecovias, Giuliano Gazabim, o gerente da nova entrada de Santos, Wagner Ramos, o subprefeito da Zona Noroeste, Acácio Egas, além dos vereadores Francisco Nogueira (PT), Audrey Kleys (PP), Sérgio Santana (PR), Telma de Souza (PT) e

o assessor do deputado Paulo Corrêa, Guilherme Maxta.

HISTÓRICO.

Em audiência realizada em 12 de março, na Sociedade de Melhoramentos do São Manoel, marcada por manifestações calorosas dos moradores dos bairros Piratininga, Alemoa, São Manoel, Chico de Paula, Saboó e Vila dos Criadores, que estão insatisfeitos com o projeto viário e os desdobramentos que as obras da nova entrada de Santos vem causando.

Após o início das obras, municípios do bairro Piratininga elencaram o surgimento de novas enchentes, assim como a sujeira espalhada pelos pneus dos caminhões que adentram no bairro, além da

falta de um representante da empresa Ecovias para atender e anotar as reivindicações da população.

Já a comunidade do São Manoel alegou a dificuldade para acessar e sair do bairro com o novo trajeto elaborado pela Ecovias, deixando a região isolada. O sentimento geral é de que o projeto privilegiou apenas as empresas portuárias prejudicando os moradores que estão há mais tempo no local.

A Nova Entrada de Santos prevê soluções viárias e de drenagem para problemas crônicos na Zona Noroeste. Já foram realizadas obras de pavimentação, calçadas, drenagem e 18 quilômetros de corredores de ônibus. Também já foram investidos R\$ 48 milhões. No total, a Prefeitura investirá no Programa R\$ 290 milhões e conta com a parceria do Governo do Estado, investindo o total de R\$ 270 milhões.

A Ecovias está realizando obras viárias e de drenagem para a fluidez do trânsito. Serão construídos três viadutos (quilômetros 62, 64 e 65) para facilitar o acesso aos bairros Piratininga, São Manoel e São Jorge. Também será construída uma ciclovia ligando o Jardim Casqueiro e a Vila dos Pescadores, em Cubatão, à malha cicloviária de Santos e a implantação de duas passarelas de pedestres (quilômetros 62 e 64). (DL)